

OFICINA

1

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016

**Ordenamento
Territorial
e
Mobilidade**



**Outubro
2016**

O Plano Diretor



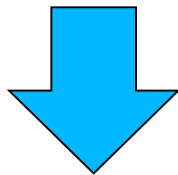
Horizonte: 2040 com revisão até 2025
População 2015: 1.134.546 *
População estimada em 2030: 1.223.394*

2000-2015
165.150*

2015-2030
88.848*

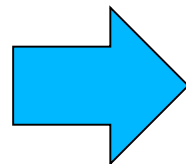
Cidade que temos

POPULAÇÃO

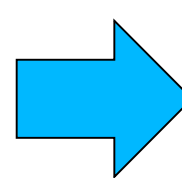


Potencialidades

Desafios



**Premissa
Princípios**



Cidade que queremos

**CIDADE PARA
TODOS**



Objetivo Central

Objetivos Gerais

Diretrizes

Demais propostas



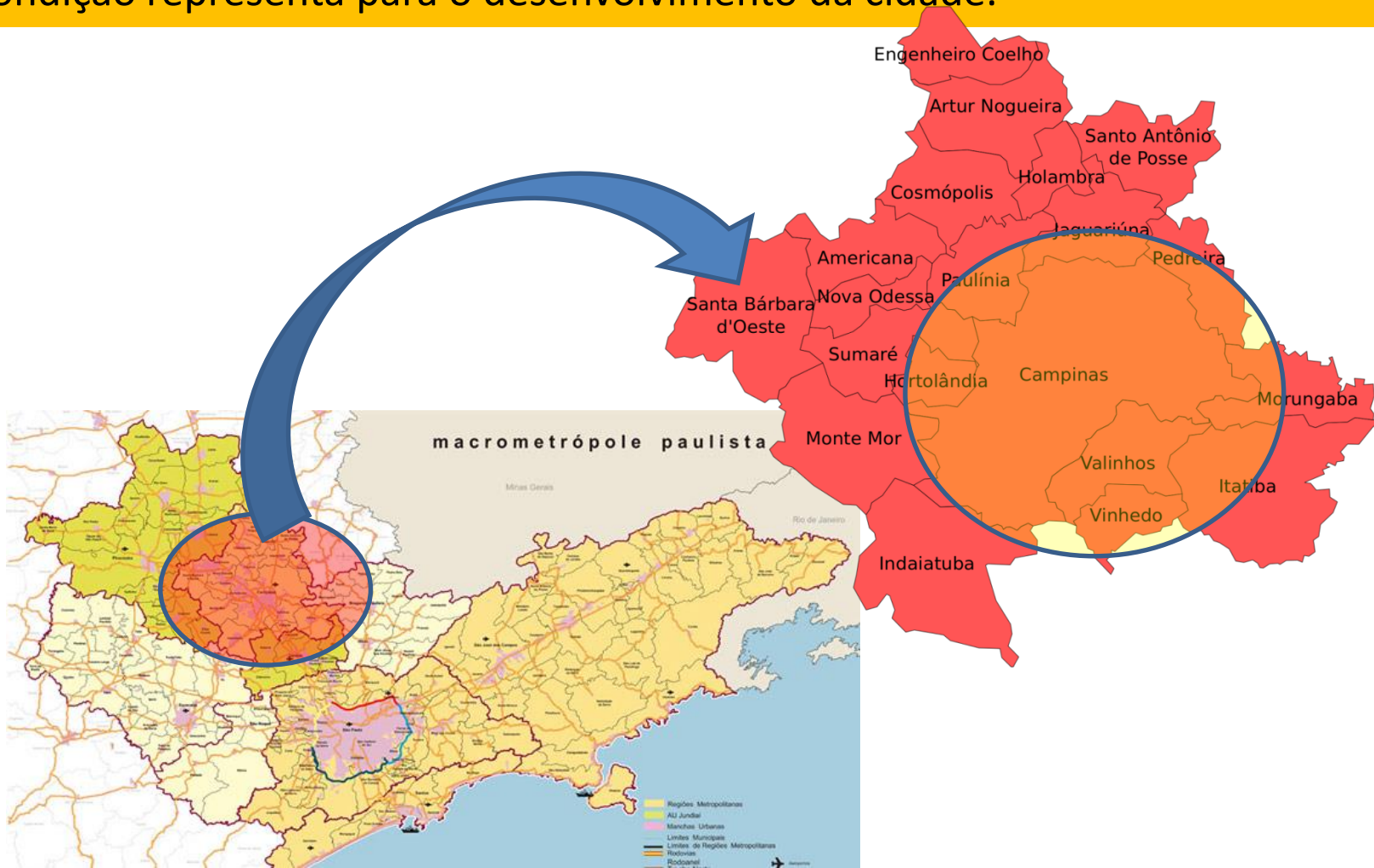
* Fundação SEADE

Premissa



Premissa:

A importância de Campinas no cenário regional e as possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.



Princípios



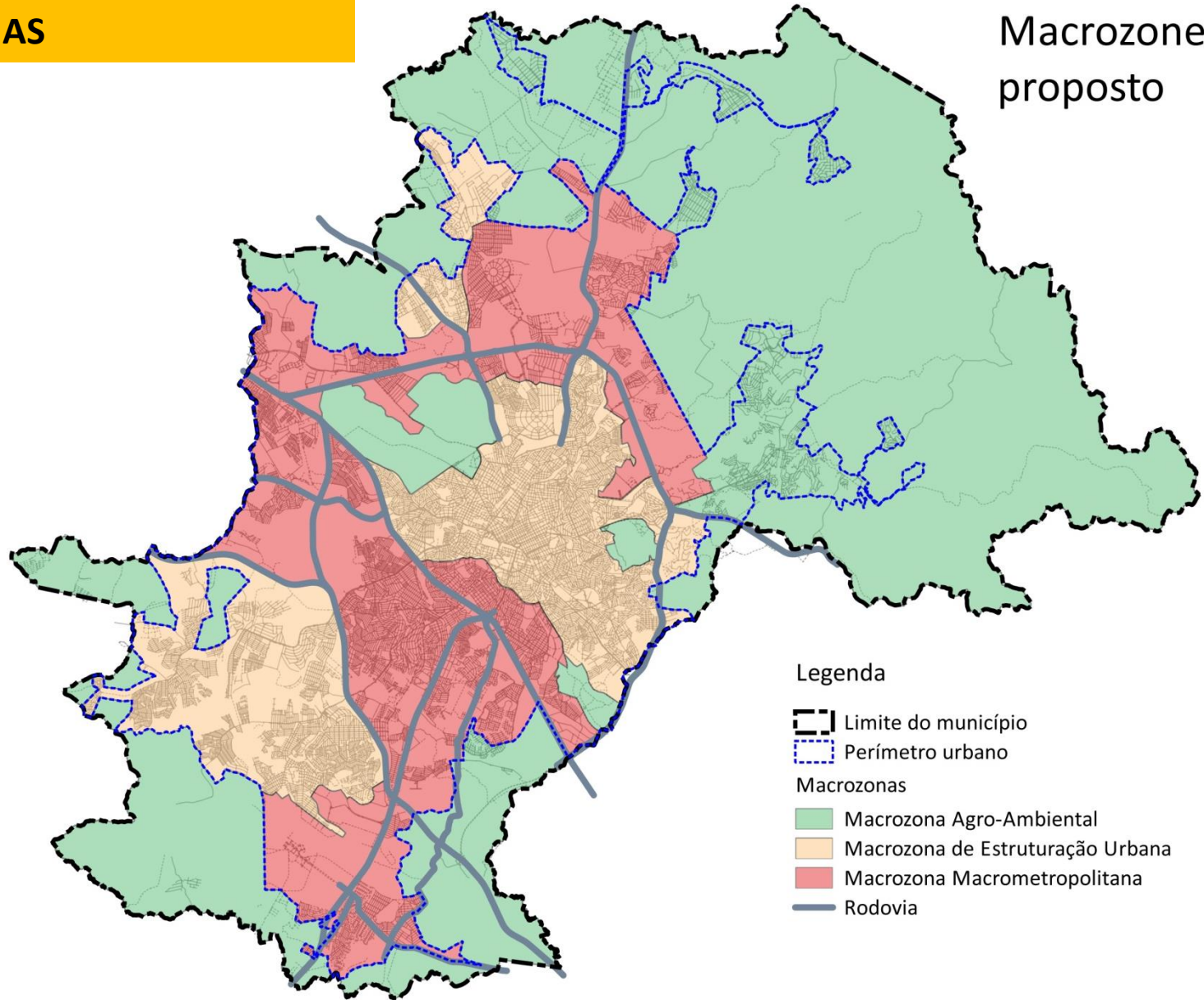
1. **Direito à cidade:** emprego, cultura, lazer, saúde, educação, etc.
2. **Função social da cidade:** oferta de infraestrutura, moradia, trabalho e lazer.
3. **Função social da propriedade:** uso da propriedade urbana, visando o bem-estar coletivo.
4. **Desenvolvimento sustentável:** justo e ambientalmente equilibrado.
5. **Acessibilidade:** reconhecendo a diversidade dos cidadãos (idoso e deficiente).
6. **Articulação do desenvolvimento regional:** soluções para questões de interesse comum.
7. **Gestão democrática:** participação permanente da população na formulação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento urbano.

Divisão Territorial




MACROZONAS

Macrozoneamento proposto



Legenda

 Limite do município

 Perímetro urbano

Macrozonas

 Macrozona Agro-Ambiental

 Macrozona de Estruturação Urbana

 Macrozona Macrometropolitana

 Rodovia

Objetivos Gerais



1. cidade saudável, acessível, vibrante, segura e inclusiva
2. qualidade de vida
3. cumprimento da função social da propriedade
4. eficiência da gestão pública
5. inclusão social
6. moradia digna e infraestrutura urbana adequada
7. proteção ambiental
8. valorização do patrimônio histórico-cultural
9. desenvolvimento econômico, emprego e renda
10. valorização da zona rural: importância ambiental, de abastecimento alimentar e atividades econômicas
11. governança interfederativa
12. gestão democrática da cidade



Diretrizes Resumidas



1. Desenvolvimento Orientado pelo Transporte
2. Controle da expansão urbana
3. Uso racional dos recursos naturais
4. Uso das áreas ociosas próximas da rede de mobilidade
5. Mescla de usos e centralidades
6. Conexão das pessoas com os espaços da cidade
7. Requalificação dos espaços e passeios públicos
8. Priorização dos pedestre, transporte não motorizado e público
9. Justa distribuição dos ônus e bônus da urbanização
10. Revisão da legislação urbanística
11. Infraestrutura urbana e habitação em todas as regiões
12. Sistema de gestão participativo



Estruturação Urbana



1. Leitos férreos desativados para sistema de transporte e projetos urbanos.
2. Áreas públicas adequadas ao adensamento previsto.
3. Doação de áreas públicas mesmo para desmembramentos.
4. Edificação em lotes unificados e empreendimentos multifamiliares: manter permeabilidade visual e alargar as calçadas para no mínimo 4m (quatro metros).
5. Incentivar as tipologias mistas, habitação popular e atividades econômicas, através de desconto na outorga onerosa.
6. Proibir empreendimentos em glebas e revogar o artigo 2º da Lei 8161/94 (30% da gleba, no perímetro urbano).
7. Permeabilidade visual, fruição pública e fachada ativa.

Estruturação Urbana

Fruição pública

-Permeabilidade das quadras.



Fachada Ativa

-Interação entre área pública e privada.

-Menos muros e mais convívio.





1 - DOT



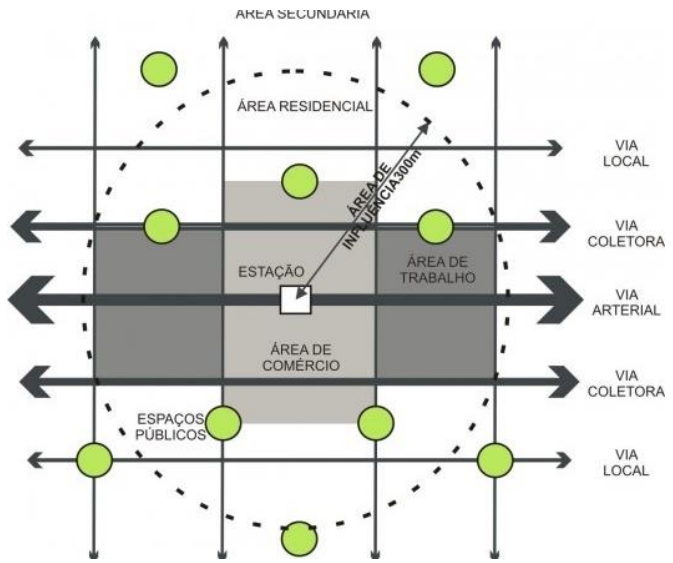
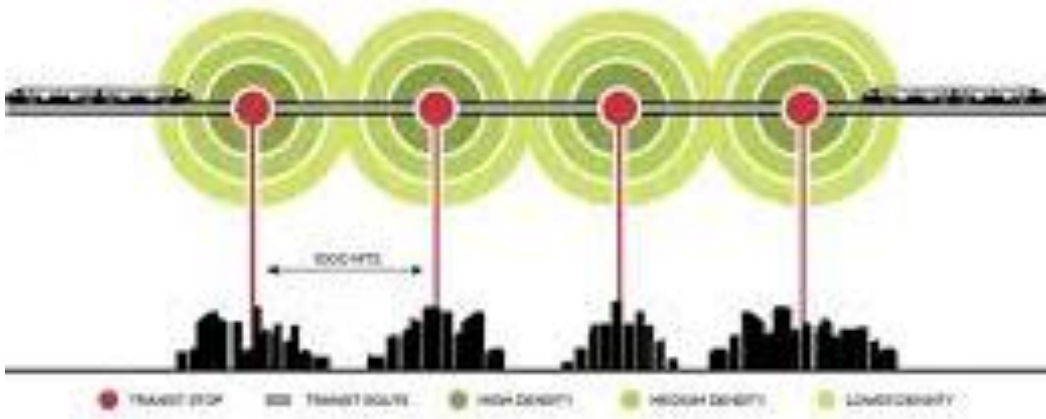
- ✓ Cidade compacta
- ✓ Racionalização da infraestrutura
- ✓ Mescla de usos e centralidades (segurança, emprego e moradia)
- ✓ Adensamento ao longo dos eixos de mobilidade (pontos de parada)
- ✓ Atividades econômicas (rodovias)
- ✓ Incentivo aos polos de desenvolvimento

2º oficina

2 - Sustentabilidade

3 - Acesso a moradia

DOT



Adensar (entorno das paradas)
Caminhar Conectar Pedalar
Transp público Compactar Misturar



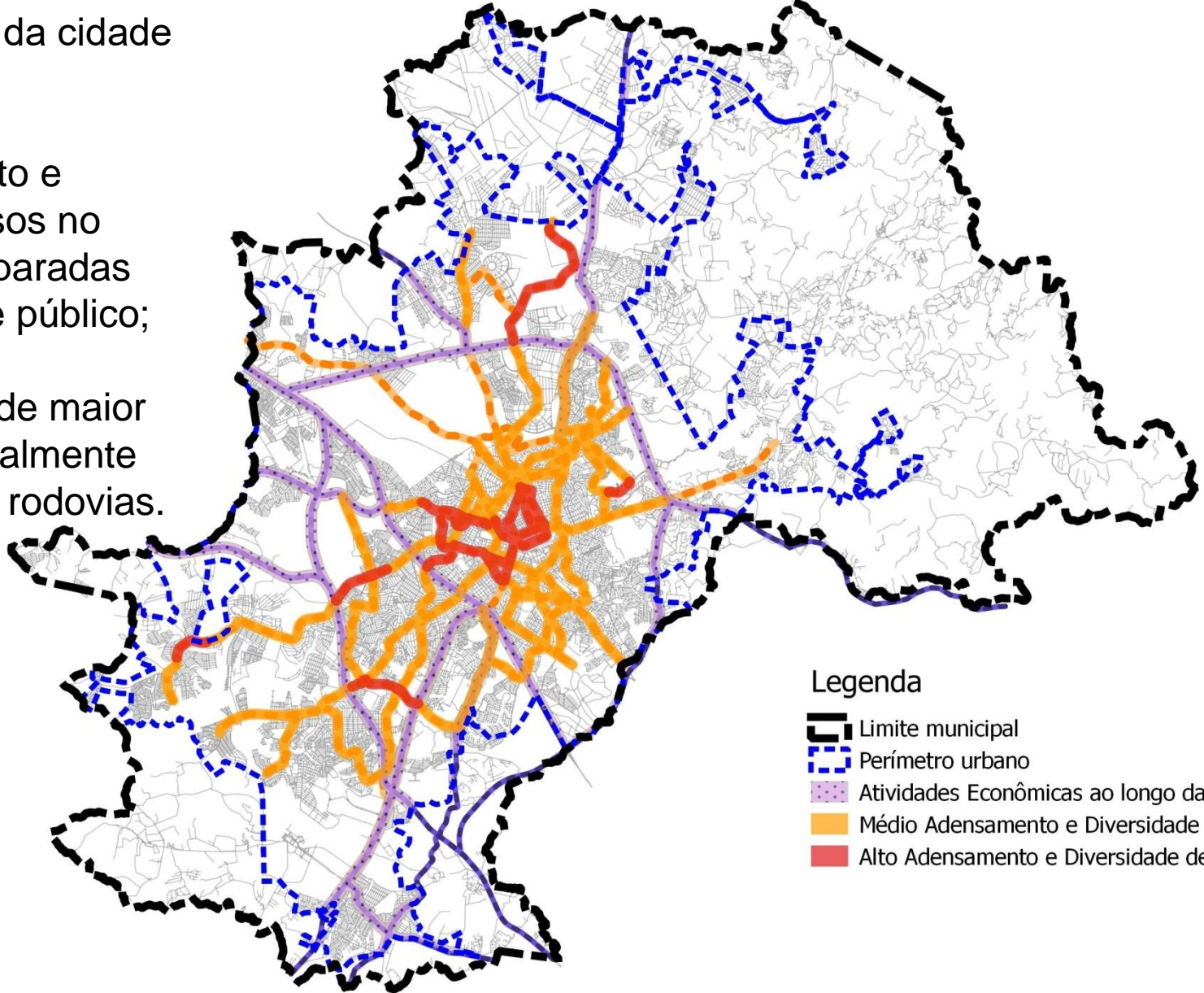
Modais em estudo
média e alta capacidade:
BRT
VLT
Monotrilho, etc.

Estruturação Urbana








O “desenho” da cidade envolve:

- Adensamento e mescla de usos no percursos e paradas do transporte público;
- Atividades econômicas de maior porte, especialmente em volta das rodovias.



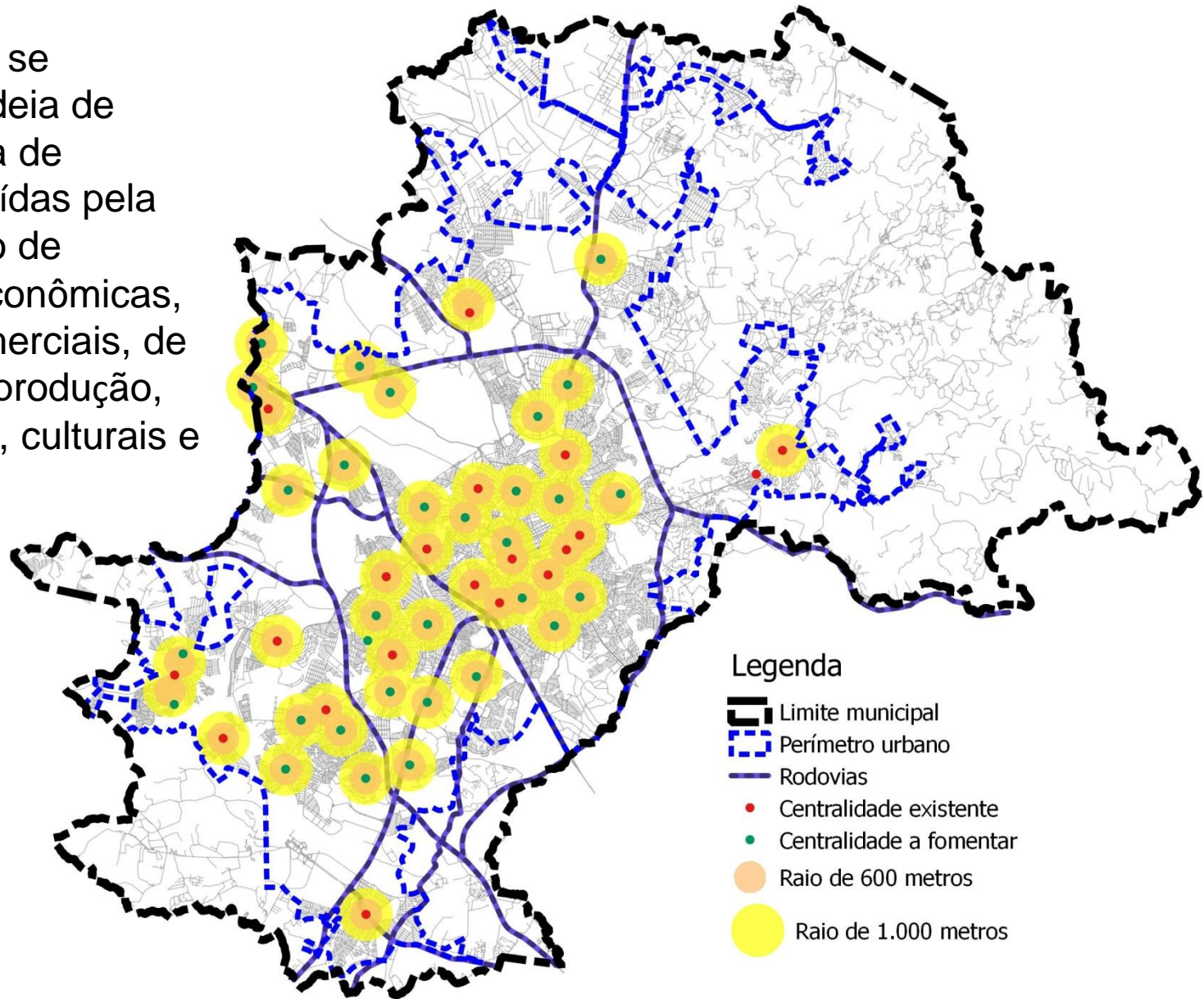
Legenda

-  Limite municipal
-  Perímetro urbano
-  Atividades Econômicas ao longo das Rodovias
-  Médio Adensamento e Diversidade de Usos
-  Alto Adensamento e Diversidade de Usos

Estruturação Urbana



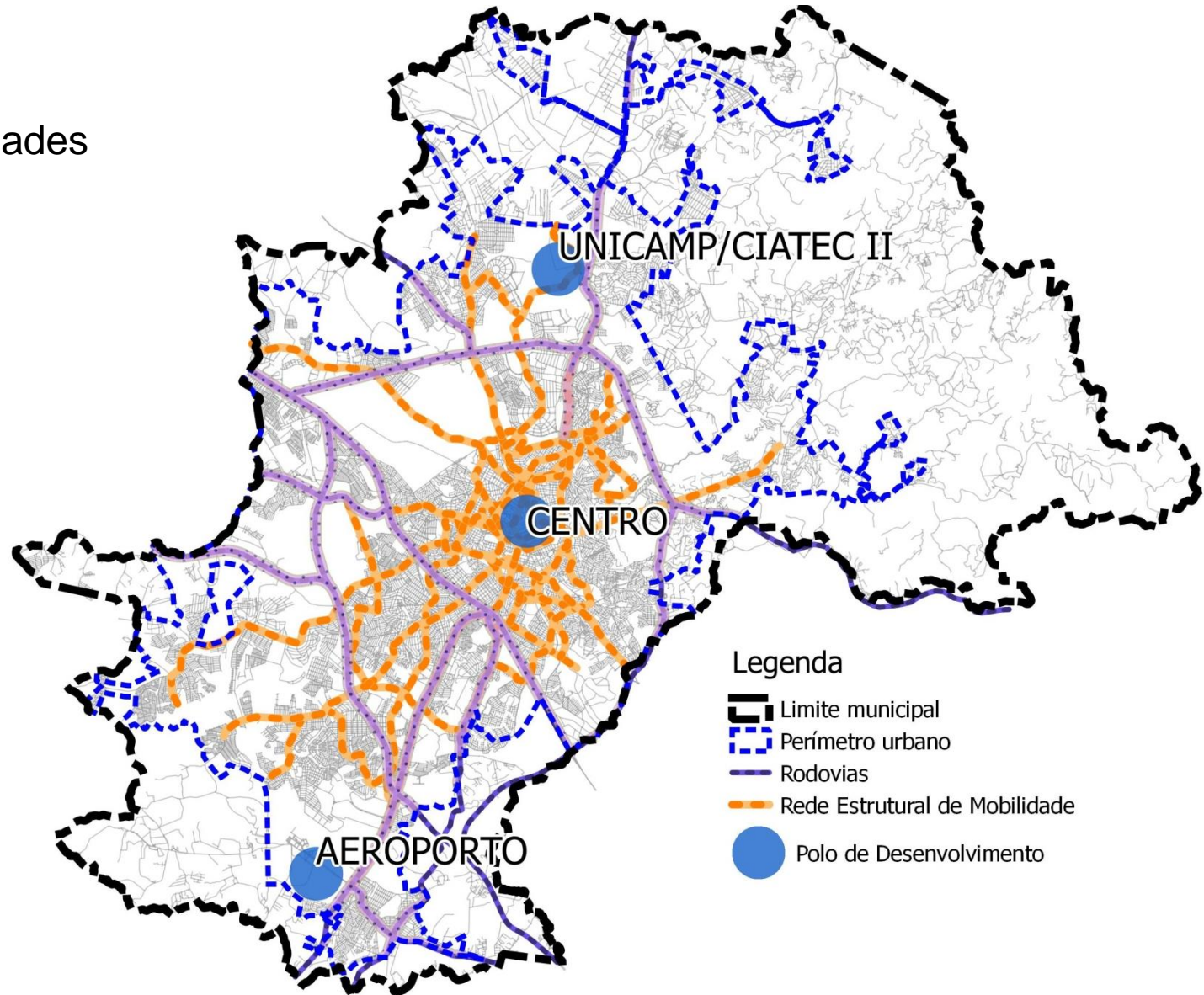
Centralidade se relaciona a ideia de convergência de pessoas atraídas pela concentração de atividades econômicas, como as comerciais, de serviços, de produção, institucionais, culturais e de lazer.








Estruturação Urbana



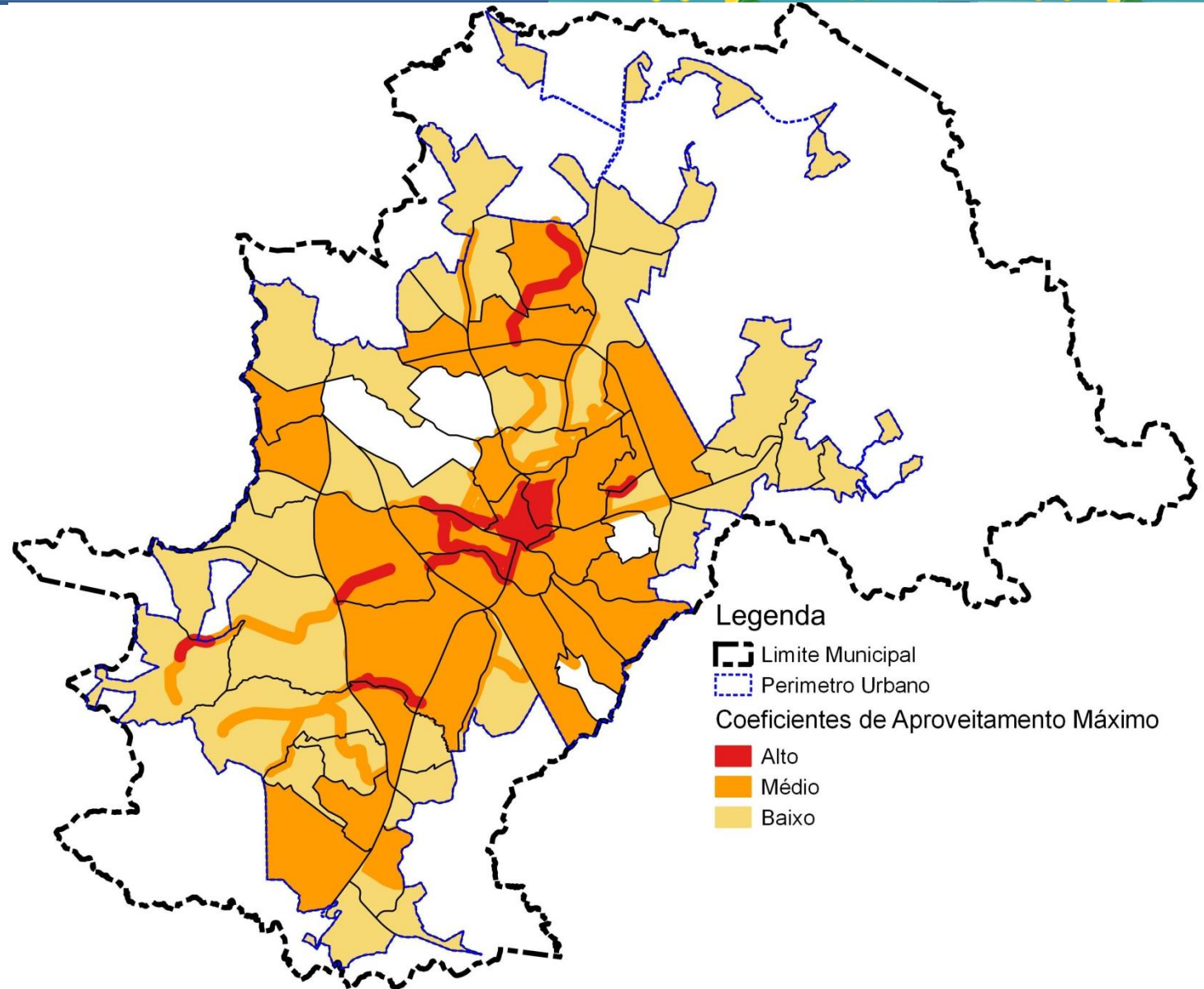
Atração de atividades econômicas



Legenda

-  Limite municipal
-  Perímetro urbano
-  Rodovias
-  Rede Estrutural de Mobilidade
-  Polo de Desenvolvimento

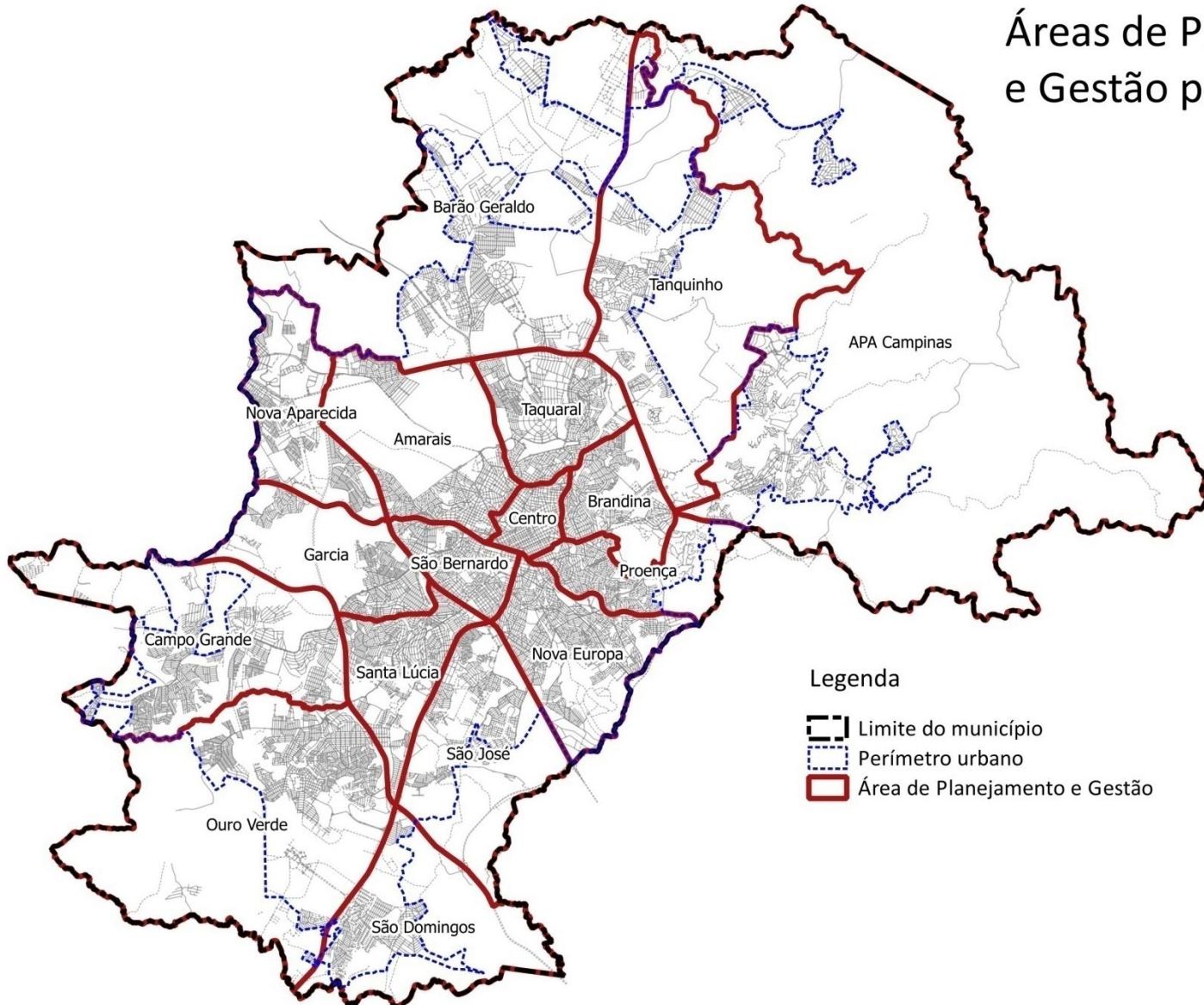
Adensamento Construtivo



Divisão Territorial



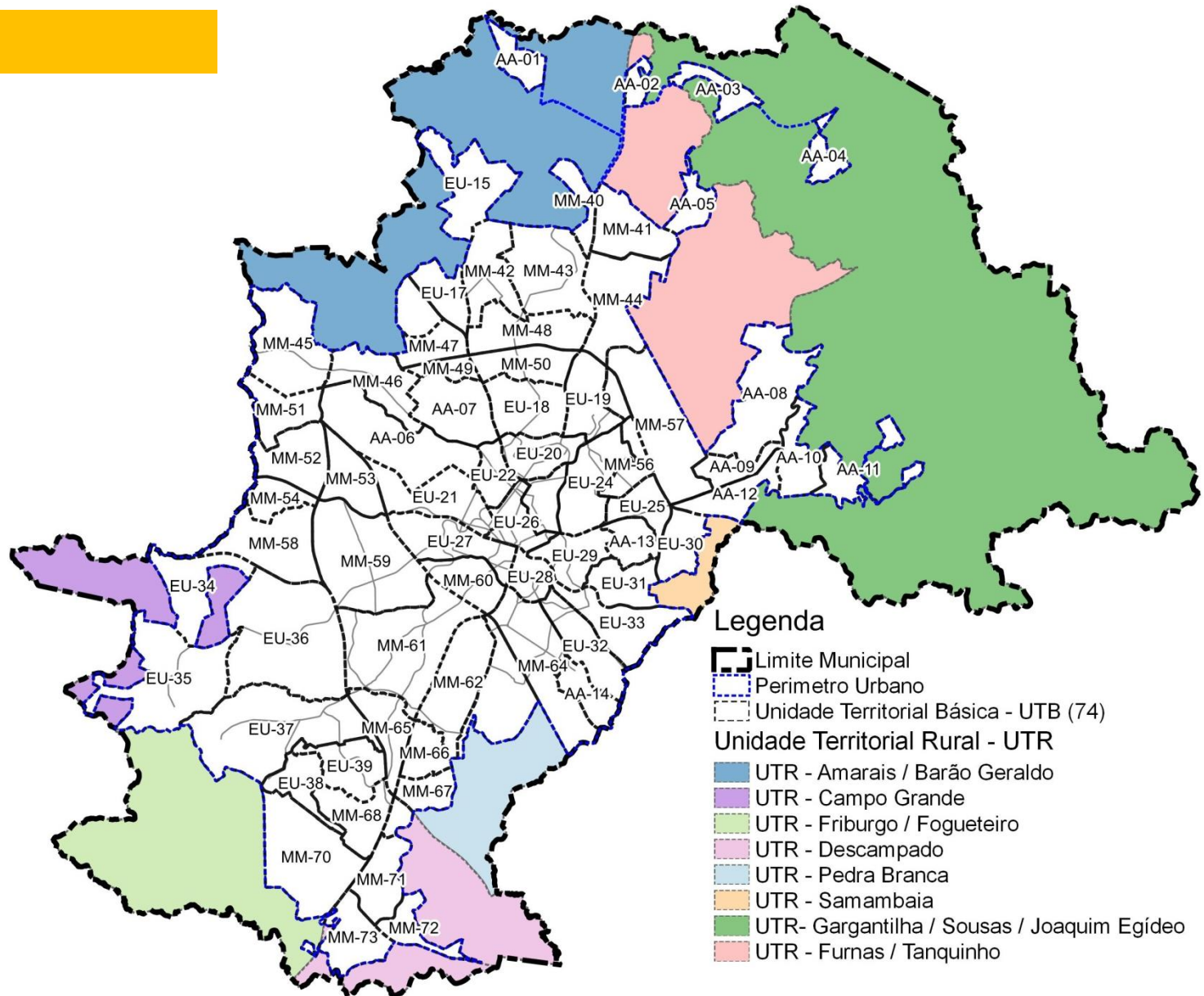
Áreas de Planejamento e Gestão propostas



Divisão Territorial



UTBs e UTRs



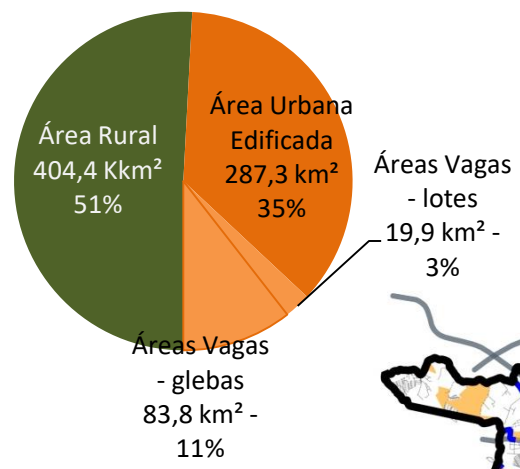
Perímetro Urbano



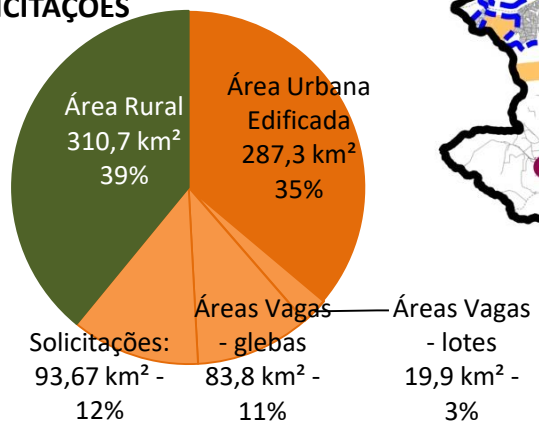
Vazios urbanos e solicitações de ampliação do PU

12km² - AE
71,8 KM²- misto e residencial

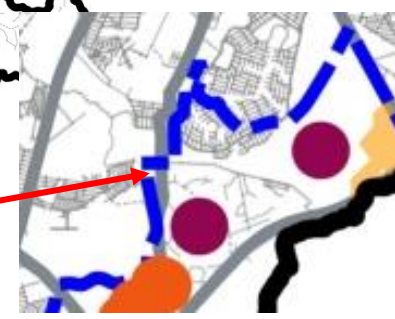
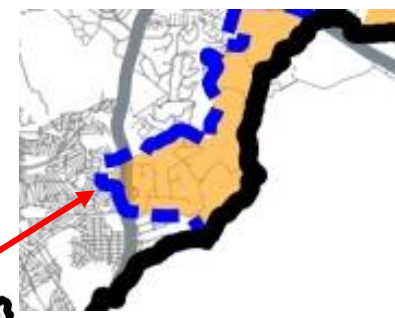
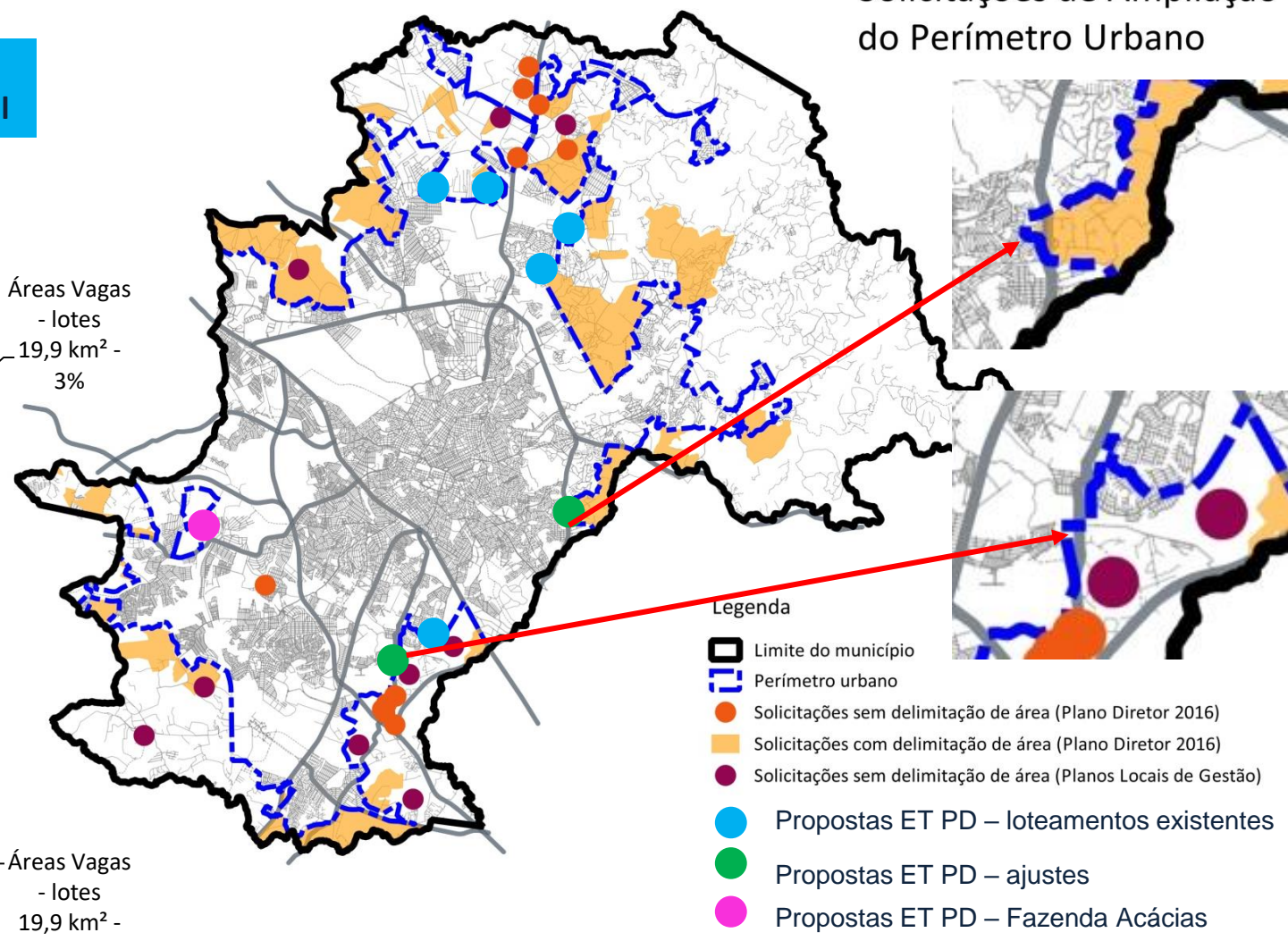
HOJE



SOLICITAÇÕES



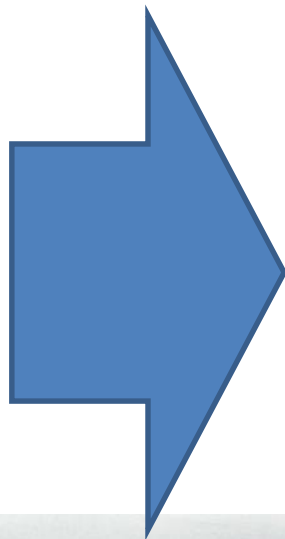
Solicitações de Ampliação do Perímetro Urbano



Perímetro Urbano



14%



Estimativa de custos					
Rede	custo / habitação				
	habitante / hectare				
	15	30	60	100	120
pavimento	21.405	10.977	5.899	3.968	2.998
drenagem	7.555	3.892	2.027	1.331	988
abastecimento	1.693	1.538	723	398	267
esgotamento	9.509	4.638	2.414	1.539	1.125
energia	3.256	2.261	1.846	1.409	1.125
total	43.418	23.306	12.908	8.644	6.503

fonte: com base em publicação no site:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.189/5957>

Valores em dólares



Perímetro Urbano



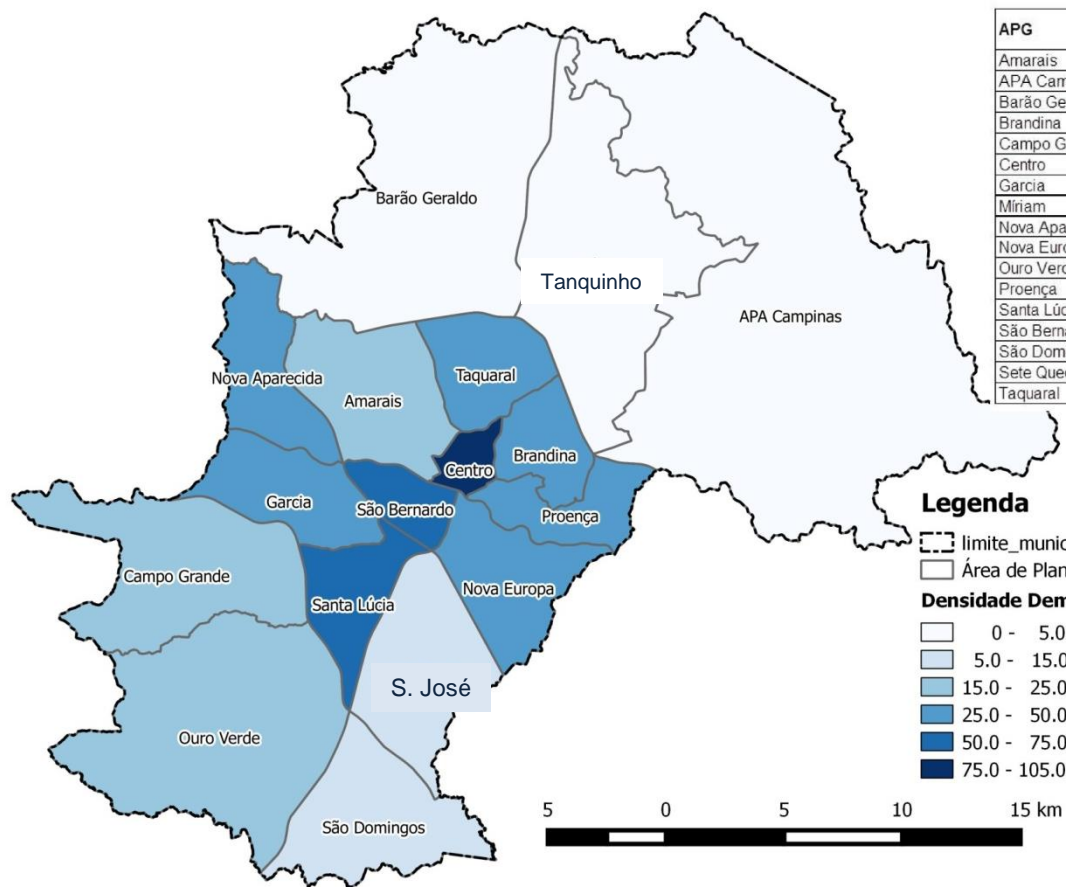
DENSIDADES MÉDIAS (hab/ha)

Cidade	densidade média	área central	periferia
Campinas	29	±100	±15

APG	Densid. Demog. (Hab/Ha)
Amarais	19,5
APA Campinas	1,1
Barão Geraldo	4,2
Brandina	27,4
Campo Grande	19,6
Centro	103,4
Garcia	25,2
Miriam	2,1
Nova Aparecida	27,5
Nova Europa	35,9
Ouro Verde	16,2
Proença	35,5
Santa Lúcia	52,3
São Bernardo	60,4
São Domingos	12,8
Sete Quedas	14,6
Taquaral	38,5

Densidade	
Perímetro atual	Perímetro c/ ampliação
29	23
31,28	25

Hab/ha

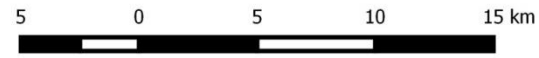


Legenda

- limite_municipal
- Área de Planejamento e Gestão

Densidade Demográfica (Hab./Ha)

- 0 - 5,0
- 5,0 - 15,0
- 15,0 - 25,0
- 25,0 - 50,0
- 50,0 - 75,0
- 75,0 - 105,0



Fonte: IBGE, 2010
 Tabulação: SEPLAN
 Data: Outubro /2016